



Assembleia de Freguesia de Alfragide  
Município da Amadora

**Acta n.º 5/2014**

**Terceira Sessão Ordinária de dois mil e catorze da Assembleia de Freguesia de Alfragide**

===Aos trinta dias do mês de Setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu-se a Assembleia de Freguesia de Alfragide em sessão ordinária, nas instalações da sede da Junta de Freguesia de Alfragide, sito na Rua Miguel Torga nº 2, em Alfragide, com as presenças de **treze** membros, conforme lista anexa.-----

-----  
===O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu início à terceira sessão ordinária do ano de dois mil e catorze com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

===**Ponto Um** - Apreciar e Aprovar, nos termos do disposto na alínea a) do número um do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, a 1ª Modificação ao Orçamento e Plano de Actividades – ano 2014;-----

===**Ponto Dois** - Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do número dois do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, a informação escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia acerca da actividade exercida pela Junta de Freguesia no período de 18 de Junho a 30 de Setembro de 2014.-----

-----  
===O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia solicitou à Senhora Primeira Secretária da Mesa que procedesse à chamada verificando-se a presença dos seguintes membros:-----

-----  
===**Da Assembleia:** Presidente, Miguel António Coelho Gaudêncio, Primeira Secretária Maria Emília Baganha (em substituição), Segunda Secretária Maria da Glória Bettencourt Rodrigues Saalfeld e vogais, Fernando Manuel Lourenço Jorge, Miguel Moura de Oliveira, Hugo Emanuel Ferreira Chambel, António Miguel da Silva Figueiredo Lourenço, Fábio Filipe Tecelão Sempão, Maria Filomena Gonçalves Ramos, Vasco Moreira Janeiro da Rocha, Luís Miguel Branco de Miranda e Otilia da Conceição Rodrigues e António José da Cruz Paulo.-----

-----  
===**Do Executivo:** Presidente, Beatriz Felisbela Gomes Azevedo de Noronha, Tesoureiro, Luís Miguel Dias Festas, Secretária, Maria Helena Caldeira Morais Jorge, vogal Cátia Isabel Mestre Tomé, e vogal Diogo Cunha Landeiro Manteigas.-----

-----  
===**Registaram-se as ausências de:** Mário João do Espírito Santo Cardoso Costa, substituído por Miguel Moura de Oliveira.-----

-----  
===De seguida e antes de dar continuidade aos trabalhos o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou o plenário do pedido de renúncia do 1º Secretário da Mesa, Senhor Sebastião Candeias Nobre.--

Informou que o assunto já foi abordado em Conferência de Representantes e dado que não existe certeza quanto à forma legal de proceder à substituição do 1º Secretário foi solicitado à CCDD de Lisboa e Vale do Tejo um parecer jurídico.-----

De seguida questionou o plenário se existia alguma objecção a que a mesa prosseguisse os trabalhos. Não havendo qualquer objecção pelo plenário os trabalhos continuaram com a mesa composta pelo Presidente e pela 2ª Secretária.-----

Mais informou que a substituição será feita logo que seja recebido o parecer jurídico.-----

De seguida solicitou à Senhora 2ª Secretária que procedesse à leitura da Convocatória.-----

====O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia passou de imediato ao **Período de Antes da Ordem de trabalhos**, destinado à apresentação de pedidos de esclarecimentos recebidos, leitura da correspondência recebida e informação geral.-----

Informou que foi constituída a Comissão de Saúde no dia 7 de Julho e que a mesma tem como objecto a criação de condições para a instalação de um centro de saúde em Alfragide.-----

Informou que a comissão teve reunião em 17 de Julho com a Senhora Directora Executiva do ACE da Amadora no sentido de perceber qual o ponto de situação do encerramento do centro de saúde da Buraca. A mesma referiu que a ser encerrado somente acontecerá quando exista uma alternativa e que essa alternativa passa pela instalação do centro de saúde na freguesia das Águas Livres, no espaço indicado para o efeito.-----

Informou que no dia 25 de Julho ocorreu uma reunião com a Senhora Coordenadora do centro de saúde Conde da Lousã – Damaia, com o mesmo objectivo e que também ela disse que houve na realidade alguns “rumores” sobre a questão mas que desconhecia a sua origem e veracidade dos factos.-----

Informou também que a Senhora Presidente da Câmara manifestou disponibilidade para receber a Comissão. Referiu que os trabalhos estão bem encaminhados e felicitou os elementos que compõem a Comissão de Saúde.-----

Informou que obteve resposta a um pedido de reunião com a ARS de Lisboa e Vale do Tejo e que essa reunião seria muito importante para o objectivo final e felicitou novamente o trabalho que esta Comissão tem desenvolvido em tão curto espaço de tempo. Informou que foi solicitado ao executivo da Junta apoio de assessoria e que o mesmo foi disponibilizado prontamente. Referiu que o nosso grande objectivo é trazer para Alfragide o nosso Centro de Saúde.-----

Informou que estão em falta duas actas e que as mesmas não foram trazidas a esta assembleia.-----

====De seguida o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberto o **Período destinado à Intervenção do Público**:-----

====Inscreveu-se o Senhor Armindo Baltazar para intervir. Referiu que da última vez falou dos problemas do bairro, dos buracos, que os mesmos foram tapados com alcatrão na semana anterior. E que as ruas e pracetas continuam cheias de ervas. Os “molokés” têm muitos bichos em seu redor. No Parque da Ribeira o chão não é o mais indicado por ser de pedra. Solicitou que se intervenha nestes pontos. Pediu para se cortar as árvores antes da chegada do Outono. Perguntou se o executivo sabe alguma coisa sobre as casas do Bairro do Zambujal e se tem sido feito algo sobre as alterações das rendas que vieram penalizar a população.-----

====A Senhora Cidalina Alves referiu que a limpeza é muito deficiente no Bairro do Zambujal. E questionou quais as medidas que estão a ser tomadas. E que as papeleiras estão cheias. Referiu que os “monos” estão

junto aos caixotes do lixo e que não são retirados. As árvores precisam de ser cortadas. As sarjetas estão cheias de lixo e inundam-se com a chuva. As calçadas não foram arranjadas. Pediu para se intervir mais na limpeza.-----

===Tomou novamente a palavra o Senhor Armindo Baltazar para referir ainda que a pintura das passadeiras não se vê.-----

===A Senhora Presidente da Junta de Freguesia passou de seguida aos esclarecimentos e esclareceu a Senhora Cidalina Alves que a partir do dia seguinte, dia 1 de Outubro iremos ter mais 6 cantoneiros ao abrigo de um programa com o Centro de Emprego. Que é feita a varredura manual das ruas, limpeza de papeleiras e sarjetas. Que a recolha de monos é feita à 2ª e 6ª feira. Que existe um percurso que é feito pela viatura. Referiu ainda que se os “monos” forem colocados à 3ª feira só são recolhidos na 6ª feira. Que o entulho já foi quase todo recolhido e que na recente intervenção no túnel foi levado quase todo o entulho. A poda das árvores está referenciada desde Dezembro ou Janeiro e que a CMA disse que iria ser feita em Outubro. Quanto às calçadas, neste momento não existe uma descentralização mas que vai haver em breve. Neste momento o que existe é um compromisso e até aos dois metros cúbicos a Junta intervém, se for superior a esse valor a responsabilidade é da Câmara. Mencionou ainda que assim que haja uma descentralização da Câmara para a Junta de Freguesia as calçadas serão reparadas. Alfragide é só uma e que não existe qualquer discriminação entre moradores, não havendo diferenciação.-----

Esclarecendo o Senhor Armindo Baltazar referiu que o asfalto é responsabilidade da CMA. A Junta apenas reporta as situações. Se o buraco for pequeno a Junta tenta resolver. Caso contrário, tem que se aguardar. Quanto aos “molokes” do Alto do Moínho disse desconhecer a situação e que iria fazer uma exposição ao vereador. Quanto aos caixotes sem tampa disse já ter alertado a CMA. No bairro do moinho faz-se a limpeza com a varredoura. Quanto ao pavimento de gravilha do Parque da Ribeira disse que durante a presidência aberta esteve com a Senhora Presidente da CMA no local e que o arquitecto disse que o pavimento é legal e que se tiver uma boa manutenção o mesmo é igualmente adequado. Quanto às passadeiras que é a própria Câmara que pinta normalmente. Relativamente à actualização de rendas, o a assistente social, com os atendimentos tem prestado, ouve os moradores que não podem pagar a renda actual e encaminha a pessoa para a Segurança Social ou para o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), mas apenas encaminhamento. Nem a Câmara pode actuar. A acontecer, só o poderá fazer nas suas habitações. A Junta não tem apoio jurídico para a população, e que a existir o mesmo poderia ser utilizado para ajudar a população.-----

Referiu ainda que tal com tinha dito no início, tinha duas informações, sendo que a 1ª era sobre os cantoneiros e a segunda sobre a candidatura que a Junta fez junto do Centro de Emprego para as apresentações quinzenais para os desempregados e que desde Agosto estamos a realizar as apresentações quinzenais aqui na Junta. Em agosto fizeram-se 25 apresentações e em Setembro, até ontem estávamos nas 74.-----

===Não havendo mais inscrições o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrado este ponto da ordem de trabalhos.-----

===Passou-se de seguida ao **Período de Antes da Ordem do Dia**:-----

===O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia informou que chegou à mesa uma moção/saudação e questionou aos proponentes qual seria o título do documento.-----

-----  
===O Senhor Vogal Miguel Lourenço, da bancada da CDU, disse que dado o teor do documento o mesmo seria saudação. A bancada da CDU dispensou a sua leitura, dado que o documento foi entregue previamente às bancadas.

O Senhor Vogal Miguel Lourenço apresentou a saudação de forma breve: “Comemora-se o 35º aniversário do Serviço Nacional de Saúde e nunca foi tão relevante apresentar esta saudação uma vez que existe uma Comissão constituída para a criação de um centro de saúde. O SNS é um valor e um serviço que é transversal a todas as forças democráticas do país. E é prova da aliança de forças, de forma que tenhamos cuidados de saúde primários dignos desta população”.-----

-----  
===O Senhor Vogal Fernando Jorge, da bancada do PSD, lamentou que esta saudação tenha entrado tão em cima da hora e que não houve tempo para que fosse devidamente analisada. Propôs o corte do 3º e 4º parágrafo.-----

-----  
===O Senhor Vogal Miguel Lourenço, da bancada da CDU, referiu que a saudação é um documento único que descreve uma situação que é o aniversário da criação do SNS. E que não podemos escamotear o seu fundamento e que não estão disponíveis para fazer alterações.-----

-----  
===O Senhor Vogal Fábio Sempão, da bancada do PS, propôs que fosse reformulado o 3º parágrafo, retirando o início do parágrafo “Mas, passados 35 anos...”.-----

-----  
===O Senhor Vogal Miguel Lourenço, da bancada da CDU, concordou com essa alteração.-----

-----  
===O Senhor Vogal Fernando Jorge, da bancada do PSD, questionou a mesa acerca do prazo regimentado para entrega de documentos de saudações e/ou moções.-----

-----  
===O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia indicou que quando se trate de sessão ordinária podem ser entregues no Período de Antes da Ordem do Dia, conforme decorre do art.º 26 do regimento.---

-----  
===O Senhor Vogal Fernando Jorge, da bancada do PSD, informou que, não estando a CDU disponível para alterar, salientou que a CDU deu a “1ª machadada” naquilo que atrás disse sobre o consenso das bancada e que PSD votará contra este documento.-----

-----  
===O Senhor Vogal Miguel Lourenço, da bancada da CDU, referiu que estariam disponíveis para alterarem, mas não o conteúdo do documento, e que a CDU, o PS e outras forças políticas de esquerda defendem este documento ao contrário das forças de direita.-----

-----  
===O Senhor Vogal Hugo Chambel, da bancada do CDS, disse que o CDS é a favor da saudação mas como ela está redigida não. Não concorda com o 3º parágrafo e com o 4º, não trazendo mais-valias ao documento e que a informação não é sustentada.-----

-----  
===O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia perguntou à bancada da CDU se pretendiam alterar ou retirar apenas o que PS indicou.-----

===O Senhor vogal Miguel Lourenço, da bancada da CDU, referiu que só aceitaria as alterações referidas pelo PS. A bancada da CDU não estaria disponível para alterar o conteúdo nem compactuar com a política de direita que visa a destruição do SNS.-----

===Passou-se de seguida à votação do documento, tendo o mesmo sido aprovado com 7 votos a favor (CDU, PS e BE), 5 votos contra (PSD e CDS) e uma abstenção (PSD).-----

===O Senhor vogal Vasco da Rocha, da bancada do BE, refere que trará dois assuntos, sendo eles os espaços verdes e a manutenção dos parques infantis que estão em acelerado processo de degradação e questiona se existe algum motivo pela falta de manutenção. Indica que o polidesportivo do alto do moinho. Parque urbano do zambujal que está com grades soltas, balizas partida e o piso de relva sintética rasgado e é perigoso para os utentes. O Parque do 10 de Junho, sobre o qual havia um projecto para o espaço para 3ª idade, situação que foi invertida, que com a transferência de competências para junta a Câmara não iria participar e que o Executivo não teria nada para esse espaço. Pergunta se a junta tem alguma solução para esse espaço.-----

E que não é pela transferência de competência que o espaço não deixa de ser da Amadora. Pretende ser esclarecido.-----

===O Senhor vogal Miguel Lourenço, da bancada da CDU, referiu que esta assembleia não é das mais participadas, com muita pena. E que passado um ano verifica-se uma freguesia a duas velocidades. Tomando o excelente exemplo da Comissão que saiu desta assembleia, não chega dizer que as coisas sempre estiveram assim. Um ano passado tudo está na mesma e tudo ficará na mesma porque é suposto ficar na mesma. É tempo de juntamos esforços para mudarmos as coisas na freguesia, no município e no país. O grande exemplo é a limpeza, porque todos sabem que o que uma junta tem que fazer é manter a limpeza na freguesia. Referiu que a nova lei incorpora novas competências e que tem que se fazer, e que cabe-nos a nós alterar a situação. -----

===O Senhor vogal Luís Miranda, da bancada da CDU, agradeceu em nome da CDU e pensa que de todos neste plenário, todo o trabalho feito pelo Senhor Presidente da Assembleia na comissão de saúde. E perguntou à Senhora Presidente se a reunião com a câmara municipal sobre a saúde já teve lugar, dado que foi dito na reunião na Damaia que iria acontecer. -----

===A Senhora Presidente referiu que não percebeu bem a pergunta do Sr. Luís Miranda porque não esteve presente na reunião com o Centro de Saúde da Damaia. Referiu que a Sra. Presidente da Câmara ligou e agendou reunião com a Presidente Beatriz e Presidente Jaime na qualidade de presidente da freguesia de Alfragide e não na qualidade de membro da comissão de saúde. E que esta ocorreu no dia 29 de Junho e posteriormente já havia reunido aqui e que informou esta comissão. Porque a Câmara já estava alertada e porque a população da antiga buraca continuava a dar informação que o centro de saúde ia fechar. E na altura quando reunira com a Sra. Presidente da Câmara foi-lhe referido que a questão não era oriunda de Alfragide mas sim da ex-Buraca. No dia 12 de Setembro reunira aqui na Junta e informara os presentes dessa reunião que ocorreu com a Sra. Presidente da Câmara. -----

===O Senhor Fernando Jorge, da bancada do PSD, esteve na reunião na Damaia e não se recorda de se ter falado nessa reunião da presidente de Alfragide e da Câmara, mas lembra-se sim que a directora do CS Damaia aconselhou para reunirmos com Câmara antes de irmos à ARS. -----

-----  
===O Sr. Presidente da Assembleia referiu que há equívoco por parte de algum dos presentes e esclareceu que a directora do CS da Damaia nada referiu acerca da reunião com a Sra. Presidente da Câmara e Junta. A Sra. Presidente da Câmara ligou na semana de 20 a 25 Julho preocupada com o assunto e mostrou disponibilidade para receber a comissão. Disse sim, que iria reunir com Alfragide, Águas Livres e ACE e que o assunto nunca foi falado na reunião da Damaia. -----

-----  
===O Senhor Miguel Lourenço, da bancada da CDU, referiu que seguramente que foi um tiro no escuro da CDU ter vaticinado sobre uma reunião que iria existir, mas que na realidade existiu. O trabalho da comissão é útil. Perguntou qual foi o teor e o resultado da reunião? Pediu ao Presidente para publicar os trabalhos e actas das reuniões da comissão e das assembleias para que a informação passe aos fregueses. -----

-----  
===O Sr. Presidente da Assembleia referiu que tenta publicar toda a informação, mas que não tem sido possível. Referiu que toda a informação da Comissão é enviada às bancadas. Que o “sítio” está a ser remodelado e que num futuro terá toda a informação disponível. -----

-----  
===O Senhor Miguel Lourenço, da bancada da CDU, tomou a palavra para se referir à condução dos trabalhos e dizer que sobre as actas não esse o sentido das suas palavras, mas sim termos informação escrita e produzida para que tenha a informação mais rapidamente e rigorosa e que por vezes os vogais da assembleia também não tornam essa tarefa fácil. -----

-----  
===O Senhor Fernando Jorge, da bancada do PSD, referiu que continuará a defender o para que o centro de saúde seja deslocalizado e que sirva melhor a população. O PSD irá defender nesta câmara e noutras esta posição e que o mesmo deverá ser construído na freguesia de Alfragide. E que num curto espaço de tempo. -----

-----  
===O Senhor Miguel Lourenço, da bancada da CDU, referiu que o importante é que existe o compromisso de todos e que a comissão nasceu duma proposta da CDU mas que é de todos, de todas as forças políticas. -----

-----  
===O Senhor António Paulo, da bancada do PS, pediu para ser esclarecido quanto às questões dos polidesportivos. -----

-----  
===A Senhora Presidente da Junta de Freguesia questionou o Vogal Vasco da Rocha quanto à localização espaços verdes onde se situa a degradação. O vogal Vasco da Rocha respondeu que se situava no Zambujal e dinossauros. Que a relva não era cortada e os equipamentos estavam degradados. A Senhora Presidente referiu-se à revisão orçamental. “No Zambujal temos os espaços verdes em manutenção, daí o reforço de verba alocada para esses espaços. Quanto ao parque do Dinossauro, a vogal Cátia Tomé tem essa responsabilidade e já reportaram à CMA e os problemas continuam por resolver desde Junho e que foi novamente reportado na semana passada. Que o Parque urbano do Zambujal é um problema que preocupa este executivo e que a Câmara não quer descentralizar esse espaço para a freguesia”. Referiu também que no orçamento participativo da Câmara de 2015 temos uma proposta para requalificação do “10 de Junho”, onde a CMA rejeitou a proposta. Propôs que o assunto seja tratado numa próxima assembleia. -----

===O Senhor Vogal Vasco da Rocha, da bancada do BE questionou acerca do Polidesportivo 10 de Junho e qual seria a sua solução?-----

===O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra para indicar que faltavam 8 min para acabar o Período de Antes da Ordem do Dia.-----

===A Senhora Presidente da Junta de Freguesia referiu que quanto aos espaços verdes não existem problemas, que os funcionários estão responsáveis pela parte de Alfragide sul e tem corrido bem. A relva será cortada. “É uma situação pontual”. Alfragide continua a ser uma freguesia de referência relativamente aos espaços verdes. Quanto ao Polidesportivo 10 de Junho, não foi a Junta de freguesia que fez a proposta para o orçamento participativo e que não vai dizer que o executivo não tem nenhum projecto para o 10 de Junho. Existe um projecto mas que será trazido numa próxima assembleia.-----

===O Senhor Miguel Lourenço, da bancada da CDU referiu que qualquer coisa não está bem. A esta Assembleia cabe fiscalizar o trabalho do Executivo e que as perguntas dos vogais não podem ficar sem resposta.-----

===A Senhora Presidente da Junta de Freguesia referiu que o Executivo tem uma proposta para o “10 de Junho” e que não estaria em condições ainda de o apresentar. Que essa proposta tem o número 12 do orçamento participativo, disponível para consulta no site da Câmara Municipal da Amadora.-----

===O Senhor Vogal António Paulo, da bancada do PS, disse que, dado que a resposta do polidesportivo não satisfaz, propôs que o assunto seja tratado numa próxima assembleia. Referiu que o polidesportivo está descentralizado à Junta de Freguesia.-----

===A Senhora Presidente da Junta de Freguesia indicou, no dia da presidência aberta, que este equipamento pertencia à Junta de Freguesia. Que o equipamento é da freguesia no âmbito de protocolos assinados.-----

===O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrado o **Período de Antes da Ordem do Dia** e agradeceu a todos o cumprimento do tempo previsto para o mesmo.-----

===O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu de seguida início ao **Período da Ordem do Dia**.---

===Dando início ao **ponto um** da Ordem do Dia [Apreciar e Aprovar, nos termos do disposto na alínea a) do número um do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, a 1ª Modificação ao Orçamento e Plano de Actividades do ano 2014], o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia.-----

===A Senhora Presidente da Junta de Freguesia referiu que primeiro iríamos falar da receita e depois da despesa. De seguida passou a explicar sucintamente o documento apresentado.-----

===O Senhor Miguel Lourenço, da bancada da CDU, tomou a palavra dizendo que comparou os valores com o orçamento inicial e que na despesa tinha algumas dúvidas e pediu esclarecimentos quanto à rubrica

de comunicações. Referiu ainda que não sabe se os valores são anuais ou trimestrais. Pediu também esclarecimentos quanto às despesas de capital.-----

===A Senhora Presidente da Junta de Freguesia pediu a intervenção do Senhor Contabilista para responder às questões, dado estas serem de carácter técnico.-----

===O Senhor Contabilista referiu que nas despesas de comunicações o valor é global. Quanto às despesas de capital informou que terá que analisar os números e esclarecer posteriormente, dado que já existiram alterações orçamentais posteriores ao orçamento inicial.-----

===O senhor Presidente da Assembleia de Freguesia referiu que o Senhor Contabilista fará chegar posteriormente a informação correcta aos membros da assembleia.-----

===O Senhor Miguel Lourenço, da bancada da CDU, referiu que esta é a primeira modificação orçamental e questiona se já tiveram lugar outras dado que não se recordaria.-----

===O Senhor Fernando Jorge, da bancada do PSD, usou da palavra para indicar que uma coisa são as modificações orçamentais e outra são as alterações orçamentais. E que as alterações orçamentais não têm que vir à assembleia. São da competência do executivo até determinados montantes. Podem ser despesas de investimento e que podem ser sempre fiscalizadas posteriormente na discussão da conta de gerência.-----

===Às 23h59m o senhor Presidente da Assembleia pediu a aprovação de todos para continuação dos trabalhos. Todos os membros da assembleia presentes aprovaram. -----

===O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Junta, a qual deu a palavra ao Senhor Contabilista que esclareceu o plenário quanto às despesas de capital. -----

===O Senhor vogal Miguel Lourenço, da bancada da CDU, tem dificuldade em analisar um documento desactualizado e que é importante ter a versão final para aferir os elementos em discussão.-----

===O Senhor Fernando Jorge, da bancada do PSD diz que o documento está actualizado e que o esclarecimento está feito. A justificação foi prestada e que este documento está actualizado.-----

===O Senhor vogal Miguel Lourenço, da bancada da CDU diz que o documento desactualizado é o orçamento. Refere que foram cortadas rubricas na despesa corrente para passar para despesas de capital. Pede informação actualizada referente ao orçamento de 2014. -----

===O Senhor Vasco da Rocha, da bancada do BE, refere que este problema é recorrente de anos anteriores e que os membros da assembleia são confrontados com estas dificuldades. Pede nota explicativa junto ao documento. -----

===O Senhor Fernando Jorge, da bancada do PSD, refere de novo que este documento é da modificação orçamental. Podem pedir via presidente da mesa as alterações orçamentais. Decorre da lei que o

*executivo tem competência para fazer alterações orçamentais até certo limite. E que podem sempre pedir ao Executivo as alterações orçamentais que bem entenderem. -----*

*===O Senho vogal Hugo Chambel, da bancada do CDS, confia neste executivo E encontra-se esclarecido. -----*

*===O Senhor vogal Miguel Lourenço, da bancada da CDU, diz que o Plano é o plano plurianual de acções e o Orçamento é a ferramenta, e o rigor é importante. Estranha que a mesma coligação atrás do rigor estraga o serviço nacional de saúde a escola pública e depois é tao resumido nestas questões. Pede as propostas de alterações orçamentais e toda a informação sobre as mesmas. -----*

*===O Senhor vogal António Paulo, da bancada do PS referiu que a pessoa responsável não estava preparada para responder às questões apresentadas e que é difícil votar o documento hoje e que junto às despesas de capital devia vir um documento explicativo dessas despesas. -----*

*===O Senhor Fernando Jorge, da bancada do PSD, reforçou que estamos a votar a modificação orçamental e que, quanto às alterações orçamentais é outra questão e apela ao bom senso por causa de despesas que carecem desta aprovação para serem pagas e que estamos a falar de 1% do orçamento. E ainda, que este orçamento de 2014 foi elogiado por todos pelo esforço feito na sua realização e que não compreende esta posição. Apela que este 1% de alterações possa ser gerido pelo Executivo. -----*

*===O Senhor vogal Miguel Lourenço, disse que compreende o apelo da bancada do PSD. Referiu que a responsabilidade não é técnica mas sim política, pelo lapso. Esta responsabilidade política cabe ser fiscalizada pela assembleia. Pediu de novo toda a informação para que se possa decidir. Diz que não há condições para aprovar o documento. -----*

*===A Senhora Presidente da Junta de Freguesia referiu que não houve lapso nenhum. -----*

*===O senhor Presidente da Assembleia suspendeu os trabalhos e o contabilista esclareceu os membros de forma simples para que todos percebessem. Que a prestação de contas ocorre em Abril de cada ano e que estamos a tratar de uma modificação orçamental. -----*

*===O Senhor Vasco da Rocha, da bancada do BE referiu que é manifesto o desconforto pelas bancadas do PS, CDU e BE relativamente ao problema e que não devemos obstaculizar o trabalho do Executivo. Pediu no próximo documento, um descritivo para evitar estes problemas. Que iria fazer declaração de voto no sentido de abstenção com algumas reticências quanto aos valores apresentados e reforçar novamente para que os próximos documentos tragam um descritivo das despesas de capital. -----*

*===O senhor Presidente da Assembleia referiu o art.º 16 da Lei 75/2013 bem como art.º 58 alínea e) do regimento, que separa claramente o que é competência do executivo e competência da assembleia quanto às modificações e alterações orçamentais. -----*

*===O Senhor Fábio Sempão, da bancada do PS pediu a suspensão dos trabalhos para que possam decidir quanto à votação do documento. -----*

*===O senhor Presidente da Assembleia retomou os trabalhos. -----*

-----  
===O Senhor vogal Miguel Lourenço, da bancada da CDU, referiu que antes da interrupção dos trabalhos à Senhora Presidente que não houve lapso técnico mas sim um lapso político porque não existiu um enquadramento desta apresentação, um esclarecimento. Referiu que a bancada da CDU se iria abster, com declaração de voto. -----

-----  
===De seguida procedeu-se à votação do documento, tendo o mesmo sido **aprovado** com 6 votos a favor e 7 abstenções. -----

-----  
===Dando início ao **ponto dois** da Ordem do Dia: [Apreciar, nos termos do disposto na alínea e) do número dois do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, a informação escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia acerca da actividade exercida pela Junta de Freguesia no período de 18 de Junho a 30 de Setembro de 2014], o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Junta de Freguesia. -----

-----  
===A Senhora Presidente da Junta de Freguesia passou a explicar sucintamente o documento.-----

-----  
===O Senhor vogal Miguel Lourenço, da bancada da CDU referiu a acção social no último ponto e pediu esclarecimentos. Comparou o documento de 28 Abril a 17 Junho onde foram anexados mapas. Pede que se mantenha o mesmo método em todos os documentos para que a informação traduza os resultados da actividade. -----

-----  
===O Senhor vogal Fábio Sempão, da bancada do PS identificou um lapso no 1º parágrafo na legislação mencionada no documento. -----

-----  
===A Senhora Presidente da Junta de Freguesia agradeceu ao vogal Fábio Sempão e esclareceu o vogal Miguel Lourenço quanto à questão e que o plano de acção estava concluído e que quanto ao diagnóstico da freguesia, este ainda não está concluído. Se estiver finalizado até Dezembro estará na informação escrita na próxima assembleia. -----

-----  
===O Senhor vogal Miguel Lourenço, da bancada da CDU, referiu que, de acordo com o mapa, na elaboração do diagnóstico social da freguesia, o primeiro eixo de intervenção é a consolidação das parcerias e que possamos ter aqui um atraso. No Desporto, quantas crianças desfavorecidas é que tiveram oportunidade para jogar ténis e se é para manter ao longo do ano. -----

-----  
===A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, referiu que quanto a datas o diagnóstico é elaborado segundo itens expostos pela CMA, e que nenhuma freguesia tem à data de hoje. Há compromisso até final do ano de 2014. Com a reorganização os diagnósticos estavam desactualizados, daí a necessidade de serem actualizados. Quanto ao Desporto, a iniciativa surgiu na colónia de férias e que contrataram para 30 crianças. 12 crianças desfavorecidas na 1ª quinzena e 2ª quinzena um número superior. Esta iniciativa envolveu um total de 36 crianças. E que é para continuar se houver condições. -----

-----  
===O Senhor vogal Fernando Jorge, da bancada do PSD questionou se a comissão social de freguesia é exclusiva da freguesia e como esta desenvolve a sua actividade e se a mesma pode ser parceira nesta questão social. -----

-----  
===A Senhora Presidente da Junta de Freguesia referiu que sim e que o que se pretende é que sejam parceiras e as mesmas estão integradas na rede social da Câmara. -----  
Finalizou dizendo que logo que tenha o diagnóstico o facultará a todos. -----

-----  
===O Senhor vogal Miguel Lourenço, da bancada da CDU, disse que o plano não está a ser acompanhado. Foi bem desenhado e depois falta a implementação eficaz. -----

-----  
===A Senhora Presidente da Junta de Freguesia reforçou que não tem em mente todas as datas e pediu ao vogal o plano. No 1º eixo de intervenção elaborar o diagnóstico da freguesia. Falta o relatório do diagnóstico que tem data a definir! Tudo o resto está feito. Referiu ainda que vai ser feita uma recolha de alimentos no supermercado Pingo Doce e pede voluntários.-----

-----  
===De seguida o Senhor presidente da assembleia deu por encerrado este ponto.-----

-----  
Informou da pretensão da descentralização das assembleias e das reuniões da conferência de representantes. E que, no que se refere ao 1º ponto da ordem do dia será solicitado ao executivo as informações referentes às alterações orçamentais e enviadas a todos os membros da assembleia.-----

-----  
===Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrados os trabalhos às zero horas e cinquenta minutos do dia um de Outubro de dois mil e catorze.-----

-----  
===De seguida propôs que as deliberações tomadas na assembleia fossem tomadas em minuta, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

-----  
===Para constar se lavrou esta acta que depois de ser aprovada pela Assembleia de Freguesia será assinada pelo Senhor Presidente e que eu, Maria da Glória Bettencourt Rodrigues Saalfeld, Primeira Secretária a subscrevi. -----

O Presidente da Assembleia,

---

Miguel António Coelho Gaudêncio

A primeira Secretária,

---

Maria da Glória Bettencourt Rodrigues Saalfeld